

Diário da turnê de divulgação do
documentário *Soma: uma terapia anarquista*

Nick Cooper *

15 de junho a 26 de agosto de 2006

*Traduzido por Grupo de Estudos sobre Soma (GE-Soma)

Sumário

Apresentações	5
O documentário	5
O realizador	5
O Grupo de Estudos sobre Soma	5
O diário da turnê	6
Junho	7
15/6 Baton Rouge	7
16/6 Tallahassee	7
17/6 Atlanta	8
18/6 Atlanta	9
19/6 Birmingham	9
20/6 Florence	10
21/6 Whitwell TN	10
22/6 Liberty TN	11
23/6 Knoxville TN	11
24/6 Greensboro NC	11
25/6 Fazenda Blue Heron / Raleigh NC	12
26/6 Chapel Hill	12
27/6 Norfolk	13
28/6 Twin Oaks	13
29/6 Charlottesville	14
30/6 DC	14
Julho	15
1/7 DC	15
2/7 Baltimore / Philli	15
3/7 NYC	15
4/7 NYC	15
5/7 NYC	16
6/7 Willimantic, CT	16
7/7 Greene, ME	16
8/7 Boston, MA	16
9/7 Worcester, MA	18
10/7 Binghamton, NY	18
11/7 Horseheads, NY, Athens, PA	19
12/7 Rochester, NY	19
13/7 Akron, OH	20
14/7 Athens, OH	20

15/7 Columbus, OH	20
16/7 Ann Arbor, MI	20
17/7 Marshall, MI	21
18/7 Chicago, IL	22
19/7 Milwaukee, WI	22
20/7 Madison, WI	22
21/7 Champaign, IL	23
22/7 Carbondale, IL	23
23/7 St. Louis, MO & Springfield, MO	23
24/7 Kansas City	24
25/7 Ames, Iowa	25
26/7 Minneapolis, MN	25
27/7 Winona, MN (reunião crimethinc)	25
28/7 Sioux City, SD	26
29/7 Lincoln, NE	26
30/7 Salt Lake City, UT	27
31/7 Idaho Falls, ID	27

Agosto 27

1/8 Missoula, MT	27
2/8 Spokane, Wa	28
3/8 Seattle, Wa	29
4/8 Tacoma, Wa	29
5/8 Olympia, Wa	29
6/8 Portland, OR	30
7/8 Portland, OR	30
8/8 Eugene, OR	31
9/8 Klamath Falls, OR	31
10/8 Sacramento, CA	32
11/8 San Francisco, CA	32
12/8 San Francisco, CA	33
13/8 Berkeley, CA	33
14/8 Watsonville, CA	34
15/8 Fresno, CA	34
16/8 Santa Barbara, CA	35
17/8 Sylmar, CA	35
18/8 South Central Los Angeles, CA	36
19/8 El Sereno, Los Angeles, CA	36
20/8 Santa Ana, CA	36
21/8 Chinatown, Los Angeles, CA	37
22/8 North Hills, Los Angeles, CA	37

23/8 Las Vegas, NV	38
24/8 Prescott, AZ	39
25/8 Phoenix, AZ	39
26/8 Phoenix, AZ	40
27/8 Tucson, AZ	40
Um mapa da turnê	40

Apresentações

O documentário

“Soma: uma terapia anarquista” é um documentário de 2006 feito por Nick Cooper; no site do documentário¹, pode-se ler a seguinte sinopse (em inglês no original e aqui em tradução livre):

Com dificuldade para andar e cego de um olho por conta da tortura que sofreu da ditadura militar brasileira, Roberto Freire, com 79 anos, continua a desenvolver a somaterapia, completando o trabalho de sua vida. Incorporando as ideias de Wilhelm Reich, a política do anarquismo e a cultura da capoeira angola, a Soma é utilizada por terapeutas organizados em coletivos anarquistas para lutar contra os efeitos psicológicos do autoritarismo. Nick Cooper viajou ao Rio de Janeiro, Salvador, Bahia e São Paulo para encontrar os exercícios, princípios, vozes e movimento da somaterapia

O realizador

Nick Cooper é estadunidense, baterista, produtor musical e compositor, mais conhecido pelo seu trabalho com a banda Free Radicals². Nick também é ativista junto à Indymedia³ e ao *Food Not Bombs*⁴, escritor para o *Free Houston Press*⁵ e para o *Houston Peace News*⁶, é produtor de documentários, facilitador de oficinas, praticante de capoeira angola e artista visual.

O Grupo de Estudos sobre Soma

Emergindo durante a pandemia de Covid-19 em 2020, o GE-Soma resulta das conversas entre duas pessoas e da sua vontade de continuar construindo

¹<http://www.somadocumentary.com>

²Recomendamos que vocês deem uma conferida: <https://freeradicals.bandcamp.com>

³No Brasil, o Centro de Mídia Independente - <https://midia independente.org>

⁴Ação direta não violenta, que através de parcerias com mercados e lojas recupera alimentos que seriam jogados fora e compartilha refeições vegetarianas em mais de 1000 cidades em protesto contra a guerra, pobreza e destruição do meio ambiente. <http://foodnotbombs.net>

⁵jornal de publicação mensal que se foca em artes, entretenimento, cultura e política

⁶segundo perfil em uma rede anti-social, desde 1981 publica notícias e opiniões subnoticiadas, para promover a paz, justiça, democracia, dignidade, sustentabilidade e direitos humanos

potências conta o capitalismo e suas mazelas agregadas mesmo em um momento de distâncias e ausências. Já tendo participado conjuntamente de outros coletivos e grupos de estudos, pela primeira vez decidem se aventurar nas plataformas de videoconferência, convidam pessoas que acreditam serem afins ao tema e fazem a primeira reunião em 06/05/2020.

Procurando um formato que pudesse atender às diferentes agendas e limitações que se apresentavam, somando com a experiência adquirida em grupos e coletivos anteriores, decidimos por um grupo que não dependesse de estudos prévios do material - tudo aquilo que fosse ser discutido no GE-Soma seria lido, ouvido ou assistido durante as nossas reuniões. Se por um lado sabemos que isso torna os nossos estudos mais demorados, por outro permite não só uma exploração mais profunda de cada material como também que qualquer pessoa que tenha disponível apenas as horas das reuniões possa participar sem prejuízo. Desde o início temos nos encontrado semanalmente (com uma “pausa de férias” em dezembro de 2020 e janeiro de 2021) com reuniões de cerca de duas horas, utilizando a plataforma Jitsi Meet⁷; embora tenhamos falhado um tanto nisso, tentamos fazer atas das nossa reuniões e as mantemos em https://we.riseup.net/ge_soma.

O diário da turnê

Para divulgar o documentário, o diretor Nick Cooper fez uma turnê de exibições em conjunto com a sua oficina “Nazis X Zapatistas: Luta e Co-optação”⁸; a turnê durou 74 dias, percorrendo 22.208,95 quilômetros em 29 estados e realizando 62 oficinas e 73 exibições. Durante esse tempo, Nick manteve um blog onde postava um diário da turnê - é esse material que trazemos aqui, em tradução para o português.

Devido a diferenças temporais e culturais, optamos por incluir algumas notas de rodapé explicando termos, abreviações e conceitos - a ideia foi deixar o texto dos diários o mais próximo possível do original, entendendo as particularidades de uma tradução. Nas notas de rodapé desse tipo, marcamos com “[N.E.]”, indicando que é uma nota da edição. Em alguns momentos onde ficamos em dúvida sobre a tradução ou mesmo sobre o sentido de algum termo ou evento, anotamos essas dúvidas e depois submetemos-nas ao próprio Nick Cooper, que gentilmente nos elucidou todas por e-mail. Tentamos incluir essas considerações diretamente no texto quando se tratavam de dúvidas de tradução, e em notas de rodapé quando pensamos que era um adendo importante.

⁷<https://meet.jit.si>

⁸<http://www.nickcooper.com/antipowerworkshoppt.htm>

Junho

15/6 Baton Rouge

Fiquei acordado a noite toda fazendo minhas malas em Houston e acabei saindo às 6 da manhã. Dormi por algumas horas ao meio-dia em um posto de gasolina e cheguei à casa da minha velha amiga Anna à tarde. A mãe dela me deu boas-vindas apesar do fato de provavelmente ainda achar que eu sou uma aberração por ser um esquisitão vegan que não comeu o recheio quase vegan que ela fez especialmente para mim dez anos atrás. Também foi a primeira vez que eu vi o filho da Anna e a mãe dela se certificou de o alertar quando eu inventava besteiras ridículas para responder às suas perguntas. A oficina com a turma de poesia da Anna foi difícil, mas eles pareciam gostar dos poemas do Subcomandante Marcos. Mais tarde naquela noite tivemos uma exibição na casa de um amigo que tinha uma maravilhosa televisão de tela grande. Eu cochilei enquanto cerca de 15 pessoas assistiam ao filme. Depois fizemos uma oficina apressada e duas mulheres bêbadas ficavam interrompendo, mas fora isso, estava tudo bem. Baton Rouge não tem nenhum espaço de ativistas.

16/6 Tallahassee

No caminho, peguei o gatinho mais legal em um posto Citgo⁹, imaginando que não teria problemas em encontrar um ativista em Tallahassee que o quisesse. Devido ao meu atraso crônico e à inesperada mudança de fuso horário, cheguei uma hora e meia atrasado, fazendo com que duas voluntárias da Anistia Internacional, alegadamente sexys, fossem embora antes de eu chegar. Como se para compensar Baton Rouge, Tallahassee tem um lugar chamado *the progressive center* (“o centro progressivo”) que é enorme. Eu mal vi uma fração dele. Cerca de oito pessoas assistiram ao filme. Quatro pessoas ficaram para a oficina e uma anotou bastante coisa. Ela também levou o gatinho. Fui ao que deveria ser uma grande festa de arrecadação de fundos, mas talvez tenha chegado tarde demais, e estava bem morto. Uma banda irlandesa estava tocando. Um cara que eu havia conhecido no *the Progressive Center* mais cedo estava lá e acabamos indo a um café tarde da noite onde ele me falou sobre crescer como Testemunha de Jeová durante a época revolucionária na Nicarágua. Apareceu um amigo dele que tinha trazido o seu computador *desktop* e mostrou vídeos que iam de gatinhos a coisas

⁹Citgo é uma empresa de refino de petróleo de propriedade do governo da Venezuela; “então, diferente de outros postos de gasolina que vendiam óleo vindo da Arábia Saudita, a Citgo vendia combustível que, à época, beneficiava o povo pobre da Venezuela” - Nick Cooper, por e-mail

de conspiração sobre 11/9¹⁰. Ele mostrou alguns minutos do filme “governo secreto” de Bill Moyers¹¹ que parecia ser muito bom. Acordei às 9 da manhã para fazer a oficina novamente com um cara que perdeu a de ontem à noite e o nicaraguense. Eu saí e estava novamente correndo contra o tempo.

17/6 Atlanta

Eu queria chegar a tempo para a aula de capoeira, mas cheguei tarde demais. Felizmente, quando a aula terminou, um dos rapazes, que eu conhecia do Brasil, jogou um pouco de capoeira comigo por alguns minutos. Arranjei um lugar para ficar no *Amata Center*, que é uma espécie de coletivo. Eles me disseram que eu poderia subir a colina e ver um círculo de tambores e divulgar minha exibição no dia seguinte à meia-noite. Por volta das 22h subi o morro com um cara do Amata, e não pude acreditar no que vi. No meio do centro de Atlanta, há um “*land trust*”¹² que havia sido comprado de sua empresa de metrô, Marta, 19 anos antes. De acordo com um cara que estava na área de serviço de alimentos, o “*land trust*” queria esta terra porque corresponde a uma placa continental, e a água de um lado dela corre para o Golfo e do outro para o Atlântico. Centenas de pessoas estavam batucando e dançando ao redor de uma fogueira. Voltei a descer a colina para pegar minha arte e arrumar uma banquinha. Um cara comprou uma peça de arte em homenagem a seu irmão que acabara de morrer e me pediu para dá-la de graça para a próxima pessoa que pedisse para comprá-la. Conheci um monte de pessoas que estavam realmente fissuradas nas teorias da conspiração sobre 11/9¹³ e isso meio que me assustou um pouco. Foi como se estivessem dizendo que o 11/9 é o escândalo mais importante de nosso tempo e que expor a verdade sobre ele é a única maneira de abordar a cultura do medo que supostamente surgiu em resposta ao 11/9. Eu senti que era um pouco estranho e, embora eu não finja ter nenhuma idéia do que aconteceu no 11/9, eu disse que sempre procurei expor a verdade de coisas mais universais e menos especializadas. À meia-noite todos nós demos as mãos e dissemos OM e eu fiz um anúncio sobre a exibição.

¹⁰Vale lembrar que nessa época o acesso à internet não era tão comum como é hoje, e ao dizer *desktop* ele está dizendo que não era um notebook ou similar [N.E.]

¹¹filme que ilustra e evidencia as contradições do governo dos Estados Unidos quando se trata de realmente seguir e obedecer a Constituição e suas decisões [N.E.]

¹²organizações sem fins lucrativos que ganham propriedade e gerência sobre terras, às vezes sobre água também [N.E.]

¹³os atos contra as Torres Gêmeas nos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001 [N.E.]

18/6 Atlanta

Acordei em meu quarto gigantesco e espaçoso, onde eles estavam prestes a ter um círculo de oração. Algumas pessoas chegaram e nós fizemos mais OMs e cânticos. Eu estava falando de como estava preocupado com meu amigo que havia sido hospitalizada por surtar e esta mulher do círculo de oração disse que ela também estava surtando. Então colocamos meu computador no círculo de oração, já que o único tipo de imagem que eu tinha do meu amigo estava no computador, e todos nós dissemos coisas positivas para ele. Então a mulher entrou no círculo e nós também dissemos coisas positivas para ela. A exibição estava bem improvisada, já que não havia ninguém do lugar e não tínhamos um projetor e eu tinha que exibir o documentário no meu computador. Havia apenas algumas pessoas lá, mas depois quase todas foram a um café para fazer a oficina, que foi super apressada. Eu estava correndo, mas eles pareciam gostar. Mais tarde fui para a cooperativa orgânica onde belos casais jovens de dreadlocks se cumprimentaram. No caminho de volta para Amata, acabei pegando um cara que supostamente precisava de uma carona até o hospital para ver sua filha, mas eu dirigi pela cidade e não saquei em nenhum momento aonde que estávamos indo de fato. Na manhã seguinte, acordei e almocei com minha velha amiga Shaila, que estava fora da cidade até então.

19/6 Birmingham

Determinado a não chegar atrasado desta vez, fui embora com bastante tempo. A maior parte da viagem eu estava no telefone celular, tentando avisar para as pessoas em NYC que eu estava chegando em breve. Quando liguei para meu amigo Ilya, ele me contou a incrível coincidência de estar saindo com alguém em Birmingham. Eu liguei para ela que me pediu para passar pelo bar onde trabalhava, apesar de ela não poder ir na exibição. Algumas pessoas do *Food Not Bombs* de Birmingham cuidaram de mim e me ofereceram chá grátis no Starbucks. Eu distribuí panfletos tentando atrair mais pessoas e até conheci um nazista que me disse que não estava realmente interessado em odiar outras raças. Passei pelo bar da namorada do Ilya e ela me fez um sanduíche. A exibição foi na Universidade e havia cerca de 15 pessoas lá. A maioria ficou para a oficina, mas, como sempre, foi apressada. Haviam lá estudantes de graduação e professores que estavam bastante familiarizados com o material. Uma mulher até defendeu o trabalho de Alexander Lowen, discípulo de Reich, que foi criticado no filme. Várias das pessoas concordaram em se encontrar no dia seguinte para almoçar, a fim de continuar a discussão. Na manhã seguinte, nos reunimos e aplicamos o

material da oficina em coisas que eram pessoalmente interessantes para cada um deles.

20/6 Florence

Esta pequena cidade havia sido objeto de muita loucura, porque um cara, Doug, que havia montado a exibição, havia mudado o lugar várias vezes porque uma mulher que inicialmente se ofereceu para fazer a exibição em seu centro de ioga se assustou por causa da palavra “anarquista” e a cancelou. Então, nos encontramos em um abrigo no parque. O público incluía um anarquista que tinha dirigido com toda sua família de Tuscaloosa para ver o documentário, a mulher do centro de ioga, e um bêbado que gritou meu nome durante o filme porque queria saber o que diabos era uma arte marcial com pessoas dançando. Havia mais de 60 pessoas lá e um cara com menos de 20 anos. Fizemos um pouco de capoeira e uma oficina apressada. Fiquei acordado até tarde conversando com Doug e sua namorada sobre todo tipo de coisas, incluindo o corvo que tinha aparecido para viver com eles em resposta ao pedido de Doug¹⁴. Doug me disse como era crescer não racista no Alabama dos anos 50 e sua teoria de que a guerra civil foi travada por causa de relógios despertadores. Ele também falou sobre alguns dos efeitos sufocantes dos democratas liberais sobre a organização de ativistas no Alabama. Na manhã seguinte peguei um sanduíche de manteiga de amendoim e mel Zapatista e pé na estrada.

21/6 Whitwell TN

Minha primeira experiência em comunidade hippie. O *Sequatchie Valley Institute* tem uma garotada legal e um monte delas tem filhos. Eles me pagaram com o que tinham - dinheiro, chá, geléia caseira, pickles, hidromel etc. Nunca antes fiz minha oficina para um bando de pessoas nuas em uma banheira quente, mas acho que não se tornará uma tradição porque as pessoas normalmente não querem ficar em uma banheira quente por mais de 30 minutos. Eu desmaiei em um sofá e acordei cedo aos gritos de crianças correndo e tomei um café da manhã de aveia com frutas frescas, recém-colhidas.

¹⁴“Doug havia pedido ao universo por condução e logo após isso ele achou esse passáro com a asa quebrada e o adotou. Ele acreditava que ele era um guia espiritual e mais tarde o libertou” - Nick Cooper, por e-mail

22/6 Liberty TN

Minha segunda experiência em comunidade hippie. *Pumpkin Hollow* está tendo seu festival do solstício e eu sou o entretenimento da noite. Maravilhoso jantar indiano com daal vegetariano¹⁵. As pessoas estão todas dormindo durante a exibição. Talvez eu precise de mais cenas de perseguição. De manhã, todos estão desanimados para uma oficina e há algumas crianças pequenas, então eu faço a oficina completamente em modo criança atuando cenas de perseguição. Talvez esta tenha sido a melhor oficina que já fiz.

23/6 Knoxville TN

Chego à Igreja Unitária um pouco antes de eles fecharem para pegar a chave e rever quaisquer detalhes para a noite. A secretária é muito legal e basicamente sai deixando-me para tomar conta do prédio. Estou preocupado que ninguém apareça porque este evento não teve divulgador local, mas o número habitual, cerca de sete, aparece. Depois vamos à casa de uma delas e fazemos a oficina com algumas outras pessoas. O princípio Zapatista “nós caminhamos perguntando” ressoa com a molecada do *Mountain Justice Summer*¹⁶ que estão fazendo exatamente isso. Por alguma razão estranha, não só meus amigos Diane e Roberto de Chapel Hill estão na cidade para fazer um show, mas também Clay, Sonja e a filha estão na cidade tocando rock no show. Eu me hospedo em um futon de um cara e levanto cedo para fazer a longa viagem até Greensboro.

24/6 Greensboro NC

Apesar de me levantar cedo, eu ferro totalmente a hora que a exibição deveria ser e as nove pessoas que apareceram acabaram falando sobre o Zapatismo sem mim. Por sorte, consegui pegar quase todas elas mais tarde em várias festas e outras situações e dei a todas DVDs gratuitos ou outros prêmios de consolação, e consegui fazer a oficina com elas. Passo algum tempo em uma casa louca onde as pessoas contam histórias engraçadas de como fizeram sexo e simulam vestidas. Alguns jovens de DC me disseram que a informante contra os ambientalistas¹⁷ deveria ser suspeita porque ela

¹⁵Prato da culinária indiana feito majoritariamente com lentilhas; na maior parte das vezes são vegetarianos [N.E.]

¹⁶*Mountain Justice* é um grupo ambiental que luta contra as destruições de morros e montanhas pela atividade mineradora [N.E.]

¹⁷“Saiba mais sobre a história de ‘Anna’ aqui: <https://earthfirstjournal.org/newswire/informant-tracking/>” - Nick Cooper, por e-mail

não ficava de conchinha nem comia comida do lixo¹⁸.

25/6 Fazenda Blue Heron / Raleigh NC

Primeiro fui à Fazenda Blue Heron e encontrei lá com um pequeno grupo que está produzindo seu próprio documentário sobre o fim da civilização com Daniel Quinn¹⁹ e outros. Depois, cheguei na cidade bem a tempo de um evento *Food Not Bombs* e pude discutir como é viver em Houston vs. viver na Carolina do Norte com algumas pessoas que passaram por lá para comer. A exibição foi em uma casa coletiva legal com uma loja de bicicletas e uma cozinha do *Food Not Bombs*. Um grupo ficou na oficina e depois saímos para um bar onde as equipes de patinação feminina vieram para festejar depois da competição. Na manhã seguinte, peço e recebo de presente um livro chamado *Conversations with Stálin* (“Conversas com Stalin”) de um iugoslavo que me faz lembrar o livro de Wolfgang Leonhard²⁰. Vou a uma cafeteria que tem um sanduíche vegan assassino chamado Plethora ou algo que o valha.

26/6 Chapel Hill

Depois de uma viagem realmente curta, faço minha oficina na *Internationalist Books*, que existe desde 1980. As pessoas não se inspiram muito, exceto quando fazemos um pequeno exercício físico para quebrar o gelo. Tudo bem, é isso, estou mudando para o modo teatral (*Theater mode*)²¹ e fazendo com que as pessoas atuem em minha oficina. Acabaram-se as caras sonolentas. Mais tarde mostro meu filme no bar da Diane e do Roberto e fica bem morto. Diane me leva a este restaurante/loja de livros usados muito legal onde eles estão jogando um jogo de perguntas com times. Quando uma garçonete vê minha arte, ela me leva para ver seus quadros e me diz que odeia dar sua arte e tem pesadelos quando o faz. Ela nunca tinha ouvido a palavra anarquia antes.

¹⁸Refere-se aqui à prática de pegar comida boa que foi jogada fora por questões mercadológicas e utilizar esse alimento para consumo [N.E.]

¹⁹Daniel Quinn é autor, entre outros, da trilogia de livros *Ismael, A História de B e Meu Ismael*, onde busca construir uma visão crítica à nossa civilização. São livros fáceis de ler e que recomendamos fortemente [N.E.]

²⁰“Um livro sobre crescer na União Soviética chamado ‘Child of the revolution’ (‘Crianças da revolução’)” - Nick Cooper, por e-mail

²¹“Algo que eu desenvolvi para fazer minha oficina com crianças. Ao invés de sentar e falar, nós nos levantamos e atuamos diferentes cenas” - Nick Cooper, por e-mail

27/6 Norfolk

Estou enfrentando não apenas Al Gore²², mas também Jello Biafra²³. Uma noite difícil para conseguir que alguém venha.²⁴

28/6 Twin Oaks

Uma boa viagem de carro por cerca de três horas. Durante a primeira meia hora estou dando uma entrevista no celular sobre freeganismo²⁵ e *Food Not Bombs* para o texano diário com uma mulher que estava realmente interessada. Poderíamos conversar o dia todo, mas estava custando dez centavos por minuto e eu vi esses caroneiros que pareceram bem legais. Eram caras russos de idade universitária que não sabem falar inglês o suficiente para entender a pergunta “onde você está indo?”. Minha pronúncia de russo do colegial ainda é boa o suficiente para fazê-los pensar que eu sou realmente russo, mas então meu vocabulário se esgota após cerca de 20 segundos. Então, eu lhes dou uma carona, mas é impossível falar sobre algo interessante, ou explicar que estou saindo da estrada em uma aventura para tentar encontrar um pouco de biodiesel que alguém tinha ouvido falar. Como eles estão cada vez mais preocupados com o fato de eu estar levando-os a algum culto canibal, continuo repetindo em palavras diferentes que o biodiesel é combustível para o carro feito de soja e usá-lo me faz sentir melhor porque sou um tipo de hippie. Quando finalmente encontramos o lugar, escrevo para eles “o biodiesel é feito de óleo vegetal e o diesel é feito de gasolina”, eles procuram cada palavra em seu dicionário e compreendem.

Quando chego a Twin Oaks, fico impressionado com seu tamanho. Este não é nada parecido com os outros lugares onde estive. Eu dirijo e chego ao lugar certo e me sento com um cara que me diz que as principais atividades econômicas do lugar são a fabricação de redes e tofu. Pense num par de negócios hippies genéricos! Eles também fazem indexação de livros. Há cerca de noventa pessoas vivendo aqui. Nós subimos a colina para jantar e há todos os tipos de prédios diferentes ao redor. Um faz conserto de máquinas, outro faz produção de tofu, todos ao redor são teares de rede. O jantar é incrível.

²²Ambientalista do Partido Democrata dos Estados Unidos, que foi vice-presidente do país de 1993 a 2001, e que nessa época falava sobre a questão da aquecimento global [N.E.]

²³Ex-vocalista da influente banda de hardcore *Dead Kennedys* [N.E.]

²⁴Com isso, ele quis dizer que “Pessoas de esquerda tiveram que decidir entre três eventos naquela noite, eu, Al Gore falando sobre aquecimento global e um show ou palestra do vocalista da *Dead Kennedys*” - Nick Cooper, por e-mail

²⁵A ideia de que você deve se alimentar do máximo de coisas que consiga gratuitamente, como comida ainda boa para o consumo que foi jogada fora, ou alimentos que possam ser colhidos na cidade e outras estratégias semelhantes [N.E.]

Eles têm salada com molho de manteiga de noz, batatas fritas, biscoitos e, é claro, a especialidade de Twin Oaks, tofu. Mais tarde, faço uma oficina super curta, no modo teatral, e depois exibo o filme. Enquanto ele está rolando, o cara que foi meu contato montando as coisas me mostra meu quarto, que é super legal e pertence a uma mulher que está caminhando na trilha dos Apalaches. E entre ele e outro cara, tenho uma boa parte da economia do lugar explicada para mim. Eis o que eu entendi:

Primeiro você vem por três semanas, conhece o lugar, trabalhando, e vendo se você gosta. Depois você vai embora por um mês e pensa sobre isso. Depois, eles decidem se você está pronto para participar. As pessoas que moram aqui trabalham 46 horas por semana, e isso é dividido em três tipos de trabalho. Trabalho remunerado, tarefas domésticas/cozinha/jardinagem, e administrativo/fornecimento. Em troca, recebem 2 dólares por dia, e todas as suas coisas são pagas - moradia, alimentação, aquecimento, internet comunitária, telefones comunitários, artigos de higiene pessoal, custos de transporte para ir à cidade, etc. Quando você chega aos 50 anos, começa a se aposentar um ano de cada vez. Assim, a pessoa de 83 anos ainda faz 13 horas de trabalho por semana. O trabalho dos menores de 18 anos fica a cargo dos pais. Se você trabalhar horas extras, você pode ter semanas de férias e ainda receber seus US\$ 2 por dia enquanto estiver de férias, ou você pode sair sem que isso sejam férias oficiais e se for menos de um ano, você provavelmente terá permissão para voltar facilmente, a menos que você tenha saído em circunstâncias estranhas. Acordo de manhã para verificar a operação do tofu. As pessoas com rede de cabelo estão cozinhando, cortando, marinando e embalando tofu. Eu almoço, recebo meu tofu para a estrada e até mesmo uma rede irregular.

29/6 Charlottseville

Três pessoas assistiram ao filme. Eu fiquei em um armazém de fardos de palha, o que foi radical. Estou começando a perder algum dinheiro! Pelo menos tive uma boa chance de tentar recuperar o atraso nas marcações das exibições usando internet de alta velocidade.

30/6 DC

Cara, Goia estava certo no meu filme quando disse que alguns angoleiros pensam que capoeira e anarquismo não se misturam. Estou exibindo o filme lá em cima logo após uma grande roda de capoeira angola e não consegui que nenhum deles subisse! Pensei que como o mestre deles é entrevistado,

eles iriam querer ver, mas além disso um dos caras lá embaixo até está no filme e nem sequer subiu! Apenas cerca de sete ou oito pessoas.

Julho

1/7 DC

Al Fishawy também está meio morto, mais uma grande oficina com apenas algumas pessoas. Tem sido uma semana difícil.

2/7 Baltimore / Philli

Eu apareço, como um pouco de hummus, dou um jeito de ir para uma reunião um tanto particular do *Snail's Pace Collective* (“Coletivo Passo de Caracol”) e do *Beehive Collective* (“Coletivo Colméia”), porque o tema são as oficinas de Zapatismo e eu preciso ouvir. Eu gostaria de ter visto as oficinas deles. Nós exibimos o filme em um enorme teatro com mais de 40 pessoas assistindo, eu ando entre as pessoas, vendo algumas cópias, como alguma comida do *Food Not Bombs*, pego algumas pessoas que precisam de uma carona para Philli e saio. Chego em Philli, exibo o filme e faço uma oficina apressada e vou até a casa de meu amigo Chicago, onde ele e sua esposa assistem e vão lá para cima e desmaiam.

3/7 NYC

Segundo dia consecutivo com mais de vinte pessoas assistindo ao filme. E cerca de um dólar por pessoa nas vendas de dvd. Nova York é um lugar muito decadente para ser vegetariano. Não é certo poder comer crepes de frango veganos, bifes de queijo vegan Phili, maionese vegan em tudo. É tipo “onde está toda a privação pela qual eu deveria estar passando?” Mais tarde eu vou tocar timbales com Ilya em uma discoteca em um clube onde as pessoas estão aglomeradas e dançando até o amanhecer. Estaciono o Mercedes na esperança de que ainda esteja tudo no lugar pela manhã - ele tem cuidado bem de mim até agora.

4/7 NYC

Um dia de folga. Eu jogo capoeira no Brooklyn no Festival Internacional de Artes Africanas com as pessoas da turma de João Grande. Vou à co-

mida indiana com minha família e tento ver os fogos de artifício entre alguns prédios²⁶.

5/7 NYC

Meu irmão Dan, um ex-professor dele e eu tocamos antes da exibição em Galápagos, em Williamsburg. Martin do Antibalas²⁷ me empresta alguns tambores de um cara de sua banda. Durante a exibição, vou pegar um falafel²⁸ com Scott e Justin, meus amigos do colégio. Scott pergunta se este blog tem comentários ativados, e eu digo não.

6/7 Willimantic, CT

Uma grande festa para uma cidade tão pequena. Muita gente contribui com algum dinheiro e compra coisas. Um monte de crianças está lá, tornando a oficina louca. Eu fico com alguns ativistas locais que têm sido médicos de rua.

7/7 Greene, ME

A casa coletiva JED. Um jantar incrível de flores fritas e outros alimentos de bom gosto. Cerca de 14 pessoas assistem ao filme e parecem gostar, mas estão muito cansadas para fazer a oficina. Infelizmente, não estou nem perto de cobrir o dinheiro do combustível para chegar aqui.

8/7 Boston, MA

Cheguei ao *Lucy Parson's Center* bem a tempo de ouvir um anarquista canadense, Paul Finch, falar sobre a construção de um movimento anarquista. Acho que discordei da maior parte do que ele disse, especialmente no que diz respeito a expulsar os “punks da sarjeta” e desenvolver a liderança. Embora eu concorde com a idéia que ele discutiu sobre a existência de dois tipos de liderança, e que a liderança coerciva era ruim, e outras lideranças podem ser boas, suas palavras sobre boa liderança não ressoaram em mim de forma alguma. Ele falou de uma relação dialética entre as massas e a liderança e eu

²⁶o quatro de julho é o dia da independência dos Estados Unidos, e é comum por lá que nessa data haja grande queima de fogos de artifício [N.E.]

²⁷banda de afrobeat que incorpora elementos de jazz, funk, dub, improvisado e batuques de Cuba e África [N.E.]

²⁸Um salgado frito geralmente feito de grão de bico; pense em um acarajé feito de grão de bico - é semelhante a isso [N.E.]

sempre desconfiei da análise dialética. Desculpe Hegel, sem bagel²⁹. Ele até soava vanguardista às vezes, falando daqueles que tinham uma compreensão mais completa do que outros. Quanto aos “punks da sarjeta”, ele disse que eles alienam as classes trabalhadoras porque cheiram mal, então ele não os quer por perto. Eu concordei que há problemas se as crianças de classe média malcheirosas estão assustando os pobres mais limpos, ou grafitando os banheiros de suas próprias conferências dificultando o retorno no próximo ano, mas eu não estava interessado em nenhuma de suas análises, estereótipos, ou tendência a eliminar segmentos da população. Senti que provavelmente existem alguns aspectos do anarquismo que ele poderia aprender com essas pessoas.

Então todos saíram e minha exibição começou. Bem, havia pelo menos seis ou sete pessoas lá, incluindo Patriq, o trompetista da Free Radicals. Depois do filme, uma pessoa levantou uma excelente crítica à somaterapia que eu nunca tinha ouvido antes, que eles se concentram muito em criticar formas de terapia que são cada vez menos comuns. Então, esse DJ começou a falar sobre sua própria jornada pessoal pela vida, e eu estava preocupado que outros não estavam tendo a oportunidade de falar, e de fato, depois de alguns minutos, muitos tinham saído sem comprar dvds ou qualquer outra coisa, e eu estava me preparando para embolsar outra perda financeira. Mas quando todos saíram, o DJ me entregou 100 dólares por uma camiseta, então eu dei a ele tudo o que estava no catálogo. Aí, durante a hora seguinte, ouvi a história do DJ em detalhes tomando um pouco de suco no parque. Ele tinha um sonho sobre a criação do universo que foi realmente de arrasar. Acho que vou aceitá-lo como meu mito de criação de agora em diante. Talvez eu consiga que ele o escreva para mim.

Eu ainda não tinha certeza de onde iria dormir e o DJ continuava, um cara muito intenso. Ele tem uma teoria econômica abrangente que eu devo estudar mais, em algum momento, envolvendo virar as coisas de cabeça para baixo e fazer com que as pessoas da classe média vendam produtos em nome das pessoas mais pobres. Mesmo quando eu tentava me afastar, ele ainda gritava pela janela algumas idéias sobre fábricas de DVD. Eu saí com meu amigo Pete da *Indymedia* para ver um filme no telhado sobre pessoas nômades que era ótimo e depois rolou alguma música, e algumas pessoas ótimas. Uma conversa que ficou comigo foi sobre a idéia de um “espaço seguro”. Conversamos sobre a *indymedia* e outros usando o termo “espaço seguro” para designar todo tipo de coisas. Pete sugeriu que a idéia de esportes ou outros conteúdos não políticos às vezes é desencorajada pelos ativistas da *indymedia*

²⁹A análise dialética é comumente atribuída, em Filosofia, ao autor Hegel, daí o trocadilho [N.E.]

que querem que ela seja um “espaço seguro” para o ativismo, mas nenhum de nós conseguiu realmente entender o que isso significa.

9/7 Worcester, MA

Toda vez que pronuncio a palavra “Worcester”, tenho uma estranha autoconsciência sobre pronunciar-la como uma palavra de duas sílabas, como todos fazem. Cheguei à casa do *Colective-A-Go-Go* aqui no início da tarde, fiz uma refeição maravilhosa e recebi o tour completo. Eles têm um enorme coletivo de bicicletas, uma horta, um jardim de ervas, um fogão a lenha (eles recebem árvores doadas por uma empresa local que de outra forma as mandaria para aterros sanitários), chuveiros solares, banheiros secos um porão de raízes³⁰ e uma relação especial com algumas marmotas. Cada vez mais pessoas chegavam, no momento em que o filme era exibido havia quarenta pessoas se amontoando em uma sala. Muita gente também fez a oficina. Mais tarde, tomei um banho quente, carregando água quente do fogão a lenha lá em cima e despejando-a em um balde que se conecta ao chuveiro. Foi legal!

10/7 Binghamton, NY

Cheguei tarde, mas todos ficaram esperando para ver o filme. A oficina após o filme foi divertida e interessante. Estávamos representando as cenas com base em meus cartões de dicas, mas quase todos pareciam ter dificuldade em permanecer no roteiro, com pessoas inventando seus próprios enredos que muitas vezes não tinham nada a ver ou contradiziam completamente a linha da história. Era uma grande mistura de jovens e velhos. Um homem mais velho, com dificuldades de audição, era hilariante, pois imitava uma vaca entre os pastores no jardim do Éden. Outro psicólogo de lá tinha um ar de professor louco. No final, estávamos ficando sem tempo, como de costume, e tive que cortar as coisas, mas houve um clamor para tentar o exercício de girar a pessoa sobre os pés visto no documentário. Nós encorajamos a pessoa que parecia pesar menos e quase todos, até mesmo os velhos, descalçaram os sapatos e se deitaram de costas para girá-la. Depois corremos para uma festa onde foi servido sushi vegetariano, sopa e salada. Uma pessoa na festa e eu retomamos a discussão que eu havia começado em Boston sobre “espaço seguro”. Ela falou de um festival de música feminina onde não são permitidos homens, ou mulheres que se identificam como sendo do sexo masculino, e do festival trans-counter. Ela questionou sobre toda a idéia de “espaço seguro”.

³⁰*root cellar* - estrutura geralmente subterrânea, usada para armazenar vegetais, frutas, castanhas ou comida em geral. O nome advém do uso tradicional para armazenar raízes, o que é verdade até hoje em muitos lugares

Na casa onde eu fiquei, outra garota e eu conversamos sobre “espaço seguro” em relação ao *Common Grounds* em Nova Orleans, onde algumas pessoas aparentemente foram estupradas recentemente³¹. Surgiu a questão se a criação do chamado “espaço seguro” dá falsas impressões e como isso poderia se aplicar a todos os outros espaços próximos³². Acabamos ficando acordadas a noite toda com outras pessoas participando da discussão. Saí bem a tempo para dirigir até Horseheads, NY, onde daria uma entrevista na TV a cabo.

11/7 Horseheads, NY, Athens, PA

Fui até a estação de TV a cabo para fazer uma entrevista para um programa sobre saúde rural que aparentemente irá ao ar em setembro. Acho que saí muito bem, apesar de eu não ter dormido. Tentei não parecer radical, mas disse uma coisa sobre o Nixon ser um lunático que fez soar alguns sinos de alerta nos olhos dos entrevistadores. Pensei que se eu tivesse dito algo sobre Reagan ou Bush, isso ofenderia algumas pessoas, mas achei que Nixon é um saco de pancada bastante seguro neste momento³³. Mais tarde fui à Igreja Universalista Unitária em Athens e uma grande multidão apareceu, mesmo sendo de última hora. Senti que muitos dos princípios da UU eram semelhantes aos princípios zapatistas em sua orientação de que a inclusão é de importância primordial. Infelizmente, eu exibi o filme primeiro, e a televisão era meio pequena e a sala meio grande, e as pessoas de lá tiveram dificuldade para ver e ouvir. Se eu tivesse feito a oficina primeiro, acho que ela teria tido muito mais energia.

12/7 Rochester, NY

Muita gente apareceu para a exibição, e muita gente ficou para a oficina. Muitos estavam em um grupo anarquista recém-formado. O evento foi realizado em um grande espaço de depósito no mesmo complexo do escritório da *indymedia*.

³¹“Common Grounds foi uma resposta anarquista à devastação em New Orleans causada pelo Furacão Katrina. Foi uma boa ideia, mas na prática foi ruim. Tiveram agressões sexuais e outras formas de crimes acontecendo contra ativistas, as condições eram insalubres deixando as pessoas doentes, e o dinheiro era controlado por um cara cheio de machismo chamado Brandon Darby, que depois se tornou um informante do FBI”

³²Para uma excelente reflexão sobre a noção de “espaço seguro” e esse perigo, ver o texto “Não Existe Espaço Seguro” de Elisa Gargiulo - <https://blogueirasfeministas.com/2012/03/09/nao-existe-espaco-seguro/> [N.E.]

³³Nixon, Reagan e Bush são ex-presidentes dos Estados Unidos

13/7 Akron, OH

Um monte de pessoas assistiu ao filme em um pátio e tivemos uma boa discussão. Eu dormi em uma mesa de massagem. Quem me dera que houvesse um museu da Devo³⁴.

14/7 Athens, OH

Terapeutas, professores, estudantes e um músico assistiram ao filme em um lugar legal chamado *The Wire*. Depois, saí para comer cachorros-quentes vegans com algumas das pessoas. É difícil falar merda sobre uma cidade que tem cachorros-quentes vegans disponíveis às 3 da manhã. Aconteceu que eu andava com a celebridade da ação policial da bicicleta desmontada/bomba caseira. Então, eu pedi uma versão detalhada da história a ele. Ele disse que quando se aproximou do local onde havia estacionado sua bicicleta e foi informado sobre uma ameaça de bomba, ele se aproximou de um policial e perguntou “isto não seria por acaso sobre um adesivo em uma bicicleta, seria?” Mas ele chegou tarde demais, sua bicicleta já havia sido dividida em pedaços e detonada. Os policiais que inicialmente o prenderam e o ameaçaram de crime acabaram retirando todas as acusações e compraram uma bicicleta nova para ele³⁵.

15/7 Columbus, OH

Eu bati meu dedo do pé. Ai. Exibi o filme em um auditório universitário. Um grupo de jovens da *indymedia* local e *Food Not Bombs* que estavam lá mergulharam no lixo e marcaram um gol enorme³⁶. Meu sono foi miserável com um cachorro amigável e malcheiroso no quarto comigo.

16/7 Ann Arbor, MI

Um comuna veio à oficina com a mente bastante aberta, mas ainda assim ele usou esta tática que eu não gosto. Faz sentido comparar táticas, mas muitas vezes os comunas usam esta tática barata contra o Zapatismo, que é dizer: “oh, isso nunca vai funcionar. O governo vai simplesmente acabar com eles”. Que dizer, é claro que é possível que isso aconteça, mas como debater

³⁴banda de rock de Akron, Ohio, formada em 1973 [N.E.]

³⁵A bicicleta tinha um adesivo com o nome da banda de folk punk *This Bike Is a Pipe Bomb*, que pode ser traduzido como “Essa Bicicleta é Uma Bomba Caseira”. Esse não foi o único episódio de problemas com bicicletas com adesivos com o nome da banda [N.E.]

³⁶“Mergulhar no lixo” (*dumpster dive*) é o nome que se dá à prática de procurar comida boa que foi jogada fora [N.E.]

contra tal possibilidade? E mesmo que eles sejam massacrados, não seria o pior legado de qualquer rebelião. Pelo menos eles não terão se tornado opressores. Esta tática me parece basicamente tão tola quanto dizer “que bem fez Martin Luther King de qualquer maneira - eles o mataram”.

A vida comunitária vegetariana é um sistema no qual o vegan visitante, não acostumado com uma grande variedade de opções de lanches, pode ir várias vezes no meio da noite até a geladeira. Grandes quantidades esperam - uma tigela gigante cheia de mirtilos, uma gama completa de leite de soja, uma banheira de hummus, pães, iogurtes de soja, manteigas de nozes, pastas veganas... Eles só questionam se é *guff* ou não *guff*³⁷ - se é comida de uso geral livre ou se tem as iniciais de propriedade.

Uma mulher que conheci lá estava falando sobre a questão da diversidade nas cooperativas. Ela estava dizendo que havia um desejo meio superficial de fazer as cooperativas parecerem mais diversificadas, então perguntei se ela queria dizer que não iam fundo o suficiente em classificar a diversidade, e ela disse que sim. Ela falou sobre como originalmente o movimento cooperativo era realmente a alternativa mais barata para os estudantes, mas que agora existiam alternativas mais baratas para as pessoas que viviam em bairros mais pobres. Além das cooperativas vegetarianas, há também algumas cooperativas sem químicos. Uma tentativa de fazer uma cooperativa muçulmana fracassou.

17/7 Marshall, MI

Punks em pequenas cidades rochosas. A ética do faça-você-mesma está viva em Marshall para a molecada que escolheu fazer sua própria cena. Depois de uma pequena oficina, fomos para o estacionamento da escola secundária nos encontramos com outros para jogar frisbee sob as luzes ou passar um tempo no gramado. Eles tinham feito alguma coisa com uma organização próxima do *World Can't Wait*³⁸, então eu trouxe à tona toda essa coisa de “grupo fachada do Partido Comunista Revolucionário”³⁹. Eu não queria desencorajá-los nem nada. Se não há muito por aí, acho que se faz o que se pode. Andrew, o cara que montou o show também falou sobre ter ido a uma manifestação onde Cindy Sheehan parecia desapontada por ter atraído

³⁷Sigla para “*general use free food*”

³⁸Um grupo que se dedica a organizar mobilizações de resistência em massa contra crimes cometidos pelo governo [N.E.]

³⁹“Grupos comunistas tinham dificuldades em conseguir pessoas, pois ‘comunismo’ era um palavrão aqui desde 1950 com as Audiências McCarthy. Por isso, comunistas iniciavam grupos com nomes e objetivos que apelavam à esquerda de forma geral” - Nick Cooper, por e-mail

anarquistas⁴⁰.

18/7 Chicago, IL

O espaço da ACME Art era muito confortável, cerca de 25 pessoas apareceram para ver o filme e 12 ficaram para a oficina. Um ponto que surgiu na discussão foi o método de fazer perguntas. Um cara que se auto-identificou como um “emperrador cultural” (*culture-jammer*) falou sobre como era seu método para influenciar seus amigos a apenas fazer perguntas em vez de dar suas opiniões. Uma mulher disse que achava que este método poderia ser meio pretensioso se feito por pessoas que agem como se já soubessem todas as respostas. Um massagista me deixou cair no chão dele e me deu uma massagem gratuita para compensar qualquer tensão que o chão tivesse causado.

19/7 Milwaukee, WI

Na *Brewing Grounds for Change*, cerca de 15 pessoas apareceram e a maioria delas ficou para a oficina. Vários estavam na Ação Anti-Racista e estavam preparando um protesto contra a Klan⁴¹. Fiquei impressionado, como tenho ficado algumas vezes, ao saber que algumas das pessoas que apareceram eram professores ou trabalhavam na saúde mental ou em aconselhamento. Depois, acabei ficando por várias horas em um cyber café chamado Node com este cara que teve seu nome legalmente mudado para Pinkerton. Eu caí em um futon e recebi uma multa de estacionamento. Na manhã seguinte, vários de nós nos encontramos para almoçar.

20/7 Madison, WI

Fui de carro até a cidade com uma mulher que estava na exibição e que precisava de uma carona. Ela havia passado meses na Argentina estudando o movimento cooperativo fabril. Ela perguntou se eu tinha alguma história louca de viagem e eu disse que não, então cabia a ela fazer algo louco, mas ela estava muito tranquila.

Primeiro, fui para a Universidade para tirar fotos para minha mãe que lá esteve por alguns anos. Depois, fui ao local da exibição - outra cafeteria de comércio justo (muito mais chique que a de Milwaukee) e passei várias horas tentando confirmar e promover as próximas exposições. Apenas oito

⁴⁰Cindy Sheehan é uma ativista anti-guerra nos Estados Unidos, cujo filho foi morto na guerra do Iraque [N.E.]

⁴¹Ku Klux Klan, famoso grupo racista dos Estados Unidos [N.E.]

pessoas apareceram, o que foi bastante decepcionante, mas elas foram legais e tivemos uma boa oficina e jogamos um pouco de capoeira. Um casal me levou para casa e me fez spaghetti.

21/7 Champaign, IL

Algumas pessoas se reuniram na Casa do Trabalhador Católico para ver o filme. Dentro de algumas semanas, eles vão sediar uma conferência nacional sobre o anarquismo e o cristianismo. Depois, um dos caras e eu fomos ver o lendário espaço *Independent Media Center* em um antigo posto de correios. Na verdade, os correios ainda usam o espaço como uma subestação durante o dia. Muito confuso. O lugar todo estava cheio de arte, e havia um show em andamento, uma estação de rádio e um programa de livros para prisioneiros lá embaixo. A arte consistia de muitos objetos gigantesco. Eu fiquei um pouco na rádio e eles acabaram deixando um CD da Free Radicals tocando por uma hora entre os shows ou algo assim.

22/7 Carbondale, IL

Este foi um resultado realmente decepcionante. Tive que me impedir de rosnar. Havia duas pessoas do *Independent Media Center* e um casal que apareceram. O casal me levou para casa e me alimentou e depois tentou me dizer minha leitura I-Ching. Fui derivando para encontrar a barraca de bagel que me lembro daqui de Carbondale da época que a Sprawl⁴² costumava tocar aqui. Eu comi um pãozinho com sal de alho.

23/7 St. Louis, MO & Springfield, MO

Ninguém confirmou nada em St. Louis até que eu estivesse a uma hora de distância, depois recebi um telefonema e a notícia foi divulgada e eles conseguiram reunir 15 pessoas em um instante. St. Louis tinha acabado de ser atingida por tornados e a energia estava desligada por toda a cidade. Deixei o dvd na casa para que eles pudessem assistir e fui até um festival internacional no parque. Várias árvores foram derrubadas ou tiveram partes arrancadas. Os caras do serviço do parque estavam limpando estradas. Depois do filme, fiz uma versão abreviada da oficina e tentei ter uma noção do que estava acontecendo em St. Louis. Eles disseram que a guarda nacional estava na cidade para ajudar, mas eu não tinha visto sinal dela. Perguntei

⁴²banda em que Nick Cooper tocou [N.E.]

se havia algum protesto de Israel acontecendo. Alguém tinha ouvido falar de um.

Cheguei em Springfield no Radish Infoshop e uma multidão de cerca de dez pessoas apareceu. Um cara me cozinhou arroz e lentilhas em um fogão portátil. Ninguém tinha tempo para uma oficina porque todos iriam para uma festa “vista-se como sua música preferida dos Beatles”. O cara com o fogão portátil subiu e me trouxe uma caixa de coisas para fazer maionetes e eu fiz uma fantasia de morsa⁴³. Quando chegamos à festa, este outro cara que tinha ouvido que eu estava fazendo uma morsa também era uma morsa, mas ele não tinha tido a vantagem de uma caixa de coisas para fazer marionetes e só tinha duas facas de plástico presas ao queixo. Conheci uma garota dos campos de morango⁴⁴ que me disse que apesar de seu ressentimento com as instituições de nossa sociedade, de alguma forma essas instituições fazem o mundo girar. Acho que concordo com a idéia de que se você alterasse radicalmente o sistema muito rapidamente, muitos morreriam de fome. Mas ela usando a metáfora do planeta girando me fez pensar em como ela poderia ser usada para ilustrar o oposto do que ela estava dizendo. Como em “se não tivéssemos uma CIA, isso não impediria o mundo de girar”.

Mais tarde, no lugar onde eu caí, eles estavam assistindo a um DVD ao vivo das Dresden Dolls⁴⁵. Na introdução a War Pigs, a cantora estava falando sobre como foi 2005, e embora a eleição de 2004 tenha sido decepcionante, em 2008 haveria outra chance de votar. Como se não houvesse nada a fazer em relação a nada, exceto a cada quatro anos. Que conveniente para Bush que sua suposta oposição tenha uma imaginação sobre organização política que consiste em votar todos os anos, fazendo declarações em apoio a tal votação, e nada mais. As estúpidas Dresden Dolls e as expressões faciais de seu baterista eram pretensiosas. Não como se as minhas fossem melhores.

24/7 Kansas City

Tem um teatro grande e bonito, mas com apenas oito pessoas. Uma delas era Chuck-O (do infoshop.org⁴⁶), o que conta alguma coisa. Eu estava me perguntando se ele iria desqualificar a Soma por de alguma forma não

⁴³Referência à música “*I Am the Walrus*” (“Eu sou a Morsa” [N.E.]

⁴⁴Referência à música “*Strawberry Fields Forever*” (“Eternamente Campos de Morango”) [N.E.]

⁴⁵Dupla musical de Boston, formada em 2000, que descrevem seu estilo como “Cabaret-Punk Brechtiano” [N.E.]

⁴⁶Um site mantido por coletivo anarquista de síntese, ou seja, não aderiam a um modelo restrito de anarquismo. O site ficou famoso por sua página de notícias abertas, semelhante à *Indymedia*[N.E.]

ser anarquista, mas na verdade ele fez uma pergunta surpreendente sobre o contato físico ser muito estranho para os americanos. Depois, saí com um monte de gente para uma festa cheia de brasileiros e pratiquei meu português, toquei tambores, fiz desenhos, comi tomates e conversei. Uma garota que havia vivido no México estava falando sobre a tendência entre as classes altas de Guadalajara de usar coisas nazistas e apoiar as idéias. Ela colocou um adesivo anti-suástica em seu casaco amarelo em resposta. Mas o que é esse “racismo mestiço” e como ele funciona?

25/7 Ames, Iowa

A estúpida Ames Iowa. Por que eles me pediram para vir aqui? Esta foi a primeira vez que as pessoas que se ofereceram para me ajudar a promover e organizar o evento não apareceram nem retornaram minhas ligações quando cheguei na cidade. Por sorte, uma bela violinista me deixou dormir em seu sofá e me deu muita comida da cooperativa onde ela trabalha.

26/7 Minneapolis, MN

Estava muito calor em uma cidade onde ninguém tem ar condicionado. A exibição foi em uma galeria de arte e treze pessoas apareceram. Eu acho que treze é o número mágico. Se treze ou mais aparecerem, eu fico feliz.

Mais tarde, fui ao *Hard Times Cafe* e fiquei muito tempo fora e depois fui dormir em um futon em uma festa. Uma garota que conheci me contou uma história sobre um acidente de bicicleta. Ela foi atingida por uma mulher e estava bem, mas estava sangrando no queixo. A mulher que havia batido nela ia ver sua irmã no hospital, então a garota da bicicleta disse que estava tudo bem se ela simplesmente fosse, mas a mulher se sentiu mal e ficou lá segurando-a por um tempo e continuou perguntando se ela estava bem, e então começou a perguntar se a garota era um anjo. Aí a garota teve que convencê-la de que não era um anjo. Depois, enquanto eu tentava dormir, houve uma conversa maluca no corredor lá fora. Ouvi uma mulher dizer: “*ele preferia estar com uma garota como Katie ou Melissa*”, “*o que vocês estão fazendo lá dentro? posso entrar? vocês estão transando? Eu não me importo se eu tiver que levar minha roupa, eu faço o que quiser*”, e “*eu só tenho um vestido comigo, então você quer fazer isso? ok, eu não consigo tirá-lo*”.

27/7 Winona, MN (reunião crimethinc)

Cheguei ao Centro de Visitantes de Winona para ser direcionado a um parque. Fiquei desapontado por não ter sido testado antes de receber o

local⁴⁷. Cheguei e 50 jovens vestidos de preto estavam na fila para comer. Reconheci muitas pessoas da turnê, quando os conheci antes em suas cidades. Tivemos uma grande refeição e depois fui ao seminário de consentimento radical. O aspecto mais interessante para mim foi a possibilidade de pensar no consentimento que incentiva as pessoas a desenvolver um senso mais claro do que realmente querem em um processo criativo e experimental de confiança. Depois fiz um pouco de capoeira com vários tipos de capoeiristas. Sem um banheiro para tomar um banho, fui até o rio e caminhei ao longo dos trilhos do trem para achar um lugar para entrar. Encontrei um ponto relativamente acessível perto de uma casca de tartaruga e nadei um pouco. Alguns trens passaram por mim no caminho de volta e apitaram para mim. Depois do jantar, houve um círculo e as pessoas falaram sobre o que estava acontecendo em suas cidades. Eu tentei representar o ativismo de Houston no último ano em dois minutos e depois percebi que havia esquecido de mencionar Nova Orleans. Mais tarde, houve shows de marionetes e toneladas de pessoas querendo ver meu vídeo. Infelizmente a televisão a bateria de carro estava bastante bagunçada e só saía em preto e branco, tornando as legendas ilegíveis. Um voluntário leu as legendas em voz alta usando meu pequeno DVD player portátil para os telespectadores que estavam desbotando em frustração. Mas no geral muitas pessoas gostaram e algumas compraram discos para vê-lo melhor depois. Eu desmaiei no berço da tenda da enfermaria. Na manhã seguinte, eu fiz minha oficina e me despedi.

28/7 Sioux City, SD

Esta mulher que me hospedou alugou uma televisão gigante para o evento, mas infelizmente quase ninguém estava presente. Ela me levou para casa e me deu chilli vegetariano e eu desmaiei assistindo *Cemetery Man*.

29/7 Lincoln, NE

Quatro capoeiristas que haviam pesquisado no *Google* a Soma encontraram meu site e chegaram de Omaha com berimbau. Jogamos capoeira uns com os outros e mostramos alguns movimentos a alguns outros que apareceram para a oficina. Em seguida, dirigi o dia todo e desmaiei em uma área de descanso.

⁴⁷CrimethInc é um coletivo de ex-trabalhadores, de tendência libertária. Provavelmente o desapontamento é por pensar/desejar que a segurança em relação à informação fosse maior [N.E.]

30/7 Salt Lake City, UT

O Boing Collective tinha um alpendre cheio de frutas e vegetais de maduros a mais-que-maduros, todos prontos para serem pegos, e uma faixa do *Food Not Bombs* pendurada. Então comi algumas bananas e esperei que as pessoas chegassem. Havia um cara lá que usava uma gravata preta com uma camisa cinza trabalhando em um computador e as pessoas estavam gozando com ele por ser comunista. Eventualmente tivemos gente suficiente para iniciar uma oficina. Tinha uma pessoa auto-identificada como “vagabundo de esqui” (*ski-bum*) e outra como assistente de enfermeira. Depois, um cara estava tentando me convencer de que Salt Lake City era a cidade mais esquisita, com tantos lugares estranhos e loucos ao redor. Outro cara estava tentando me convencer de que era entediante e chata. O comuna e eu nos sentamos e começamos um debate. Ele tinha uma série de argumentos estranhos, incluindo que a ciência basicamente iria nos salvar de uma forma ou de outra. Eu disse a ele que a idéia de ter fé na ciência a transformou em uma religião salvadora. Ele também tinha este argumento de que era da natureza humana crescer e que nós tínhamos que continuar crescendo, o que se encaixava no outro argumento porque precisaríamos da ciência para tornar isto possível. Tentei argumentar que temos recursos limitados e, portanto, não podemos continuar crescendo para sempre, e que vamos acabar em lutas intermináveis sobre os poucos recursos que nos restam.

31/7 Idaho Falls, ID

Esta mulher que eu contatei me disse apenas para aparecer em um show punk e montar uma banquinha e ver se eu poderia convencer as pessoas a fazer uma oficina depois. Depois do show, fomos ao parque e fizemos um círculo. Alguns dos jovens estavam meio bêbados, e alguns não tinham familiaridade com discussões políticas, mas foi divertido. O grupo flutuou, mas havia cerca de 10 pessoas na maioria do tempo e depois um grupo de nós foi assistir ao filme na casa de um cara até as 3 da manhã.

Agosto

1/8 Missoula, MT

Eu apareci em uma livraria e não havia projetor, apenas uma pequena tela de computador que me alarmava. A pessoa que traria o projetor gratuitamente não chegaria porque não éramos um evento sem fins lucrativos. Achei bastante irônico, pois ganho muito menos dinheiro do que um evento

sem fins lucrativos. Mas felizmente meu velho amigo Brad tinha uma grande televisão em casa. Fui com a mulher da livraria e comi alguma comida indiana vegan incrível na esquina e depois voltei e vi que havia mais de 30 pessoas lá para o filme. Era a multidão mais diversa que eu já tinha recebido em algum tempo. Estavam lá algumas pessoas com experiência somática de trabalho corporal e tivemos uma boa sessão de perguntas e respostas seguida de uma pequena oficina em uma cafeteria no final da rua. Um cara me disse que seu amigo havia decidido, durante o filme, mudar-se para o Brasil e se tornar um somaterapeuta. Fiquei acordado na casa do Brad até tarde e acabei assistindo *A Revolução Não Será Televisada*⁴⁸ no YouTube, que eu nunca havia visto na sua totalidade. É realmente um ótimo filme, eu acho. Ele captura a tentativa de golpe contra Hugo Chavez na Venezuela em 2002. É simplesmente incrível ver esses caras que tomaram o poder pensando que poderiam simplesmente demitir o governo inteiro com as pessoas que tinham cópias da constituição apontando que eles estavam errados.

2/8 Spokane, Wa

Quando eu estava dirigindo por Idaho, passei por um lindo lago, então saí da auto-estrada e fui pela cidade para encontrar um lugar para pular nele. Cheguei a uma praia com pessoas se bronzeando e nadando e entrei por um tempo. Quando cheguei em Spokane molhado, me disseram que a água em que eu estava era muito poluída com pesticidas. Quinze ou mais pessoas se reuniram e assistiram ao filme, e fizeram parte da oficina em uma casa estilo *punk rock flop*⁴⁹. Alguns tinham preocupações sobre a Soma que ecoavam o que Chuck-O havia dito em Kansas City - que fazer com que todos fizessem exercícios físicos de confiança lhes trazia estranhos *flashbacks* de acampamentos de igreja e não parecia particularmente libertador. Uma coisa engraçada que surgiu foi quando estávamos falando de cooptação e um cara viu cooptação na forma como o centro de paz e justiça local tratava seu protesto "*World Can't Wait*". Mas eu salientei que como toda essa campanha foi um grupo de frente para o Partido Comunista Revolucionário, ela foi cooptada desde o início. Como a maioria das pessoas que conheci que organizaram um

⁴⁸Documentário inicialmente sobre Hugo Chávez, na Venezuela; enquanto era filmado ocorre um Golpe de Estado por parte da oposição, o que muda o foco do filme. Há debate em torno da obra, com o documentário "Radiografia de Uma Mentira" (2004) questionando a veracidade do que é apresentado no filme e apontando supostas manipulações nas imagens [N.E.]

⁴⁹"um lugar onde pessoas ligadas ao punk vivem e outras acabam dormindo lá com frequência, seja porque estão muito bêbadas pra voltar dirigindo, ou não tem onde morar, ou estão viajando" - Nick Cooper, por e-mail

evento local da *WCW*, eles não tinham idéia de que havia uma conexão com o Partido Comunista Revolucionário.

Depois fomos todos ao parque, continuamos e fizemos um pouco de capoeira. Houve realmente uma boa discussão sobre institucionalização e educação. Um cara tinha ido a uma escola alternativa que foi fechada pelo estado. Depois disso, ele não suportava estar em uma escola normal, então abandonou. Alguns tiveram uma educação muito religiosa e se interessaram pelo ativismo quando confrontaram sua desilusão com a religião.

3/8 Seattle, Wa

Algumas pessoas apareceram para uma exibição na *Apex Belltown Coop*, que fica bem no meio do centro de Seattle. Trata-se de uma cooperativa anti-gentrificação com cerca de 25 membros que existe desde os anos 80. As pessoas pareciam muito entusiasmadas com a oficina, mas a organizaram muito cedo, pois todos pareciam estar acordados depois da hora de dormir às 21h. Quando fui ao meu carro para pegar meu cobertor, conheci um viciado em crack que me explicou que estava de férias de sua família porque se tornou pai aos 12 anos e nunca teve realmente a chance de ser adolescente. Ele gostava de beber e fumar crack e não ter que se preocupar muito com nada. Ele planejava terminar suas férias em breve, talvez no final do verão. Ele perguntou o que eu estava fazendo e acabou dizendo que queria que eu o levasse comigo para poder contar sua história às crianças. Alguns amigos dele chegaram com uma proposta sombria e ele me apresentou a cada um deles antes que eles saíssem. Na manhã seguinte, saí com meus anfitriões para um lugar vegan punk rock.

4/8 Tacoma, Wa

Cheguei à casa do *Food Not Bombs* em Tacoma e cerca de dez pessoas apareceram para ver o filme. Fizemos uma oficina bastante longa. Na manhã seguinte, peguei o carro para conseguir uma troca de óleo e fui colher amora silvestre.

5/8 Olympia, Wa

Tish esteve na cidade de Houston para visitar seu pai e nós nos conhecemos e ela me levou à feira estadual. Fomos no Anel de Fogo e outros brinquedos. O brinquedo em que você girava e se agarrava à parede tinha um operador babaca que fazia comentários estranhos à Tish, enquanto a prendia no brinquedo, sobre o que ele ganhava por deixar as pessoas irem

de graça. Vimos os ganhadores do prêmio de guloseimas crocantes de arroz, mas perdemos o concurso de tortas. Fomos ao local da exibição, *Traditions*, que é uma loja super legal de comércio justo com uma cafeteria. Cerca de dez pessoas apareceram e assistiram ao filme e metade ficou na oficina. Queríamos muito comer sanduíches e beber bebidas do freezer, então deixamos dinheiro para eles com uma nota. Eu dormi em um sótão coberto com uma equipe inteira de pessoas. Na manhã seguinte, um simpático companheiro me fez o almoço e me entrevistou para a *indymedia*.

6/8 Portland, OR

O local era ao fundo da rua da mercearia vegan, *Food Fight*, de onde eu havia pedido caviar vegan pelo correio para meu pai no ano passado. Eles também tinham haggis vegan, e molho tártaro vegan. O veganismo, nos últimos anos, tornou-se fácil demais. Não há quase nada de que os vegans tenham que desistir, exceto, é claro, a capacidade de encontrar coisas que eles possam comer na maioria dos restaurantes. Cerca de quinze pessoas apareceram, incluindo algumas pessoas mais velhas e pessoas ligadas à terapia alternativa. Nas perguntas e respostas, uma mulher parecia ter dificuldade em associar a palavra anarquismo com qualquer coisa que ela tivesse visto no filme. Uma mulher jogou capoeira comigo e depois fizemos uma pequena oficina e fomos a um lugar chique noturno com muitas coisas vegans. Fiquei acordado com meu anfitrião falando sobre todas as conexões entre terapia e ativismo. Dormi com alguns gatos e acordei com panquecas e salsichas vegans.

7/8 Portland, OR

Eu saí tentando promover a exibição durante o dia. Mais de vinte pessoas compareceram à Livraria *Laughing Horse* (“Cavalo Sorridente”) e depois fizemos uma longa oficina nômade. Primeiro caminhamos até um parque que estava ficando um pouco escuro. Uma garota que estava preocupada em passar sarna para outros usou David Rovics⁵⁰ como exemplo de cooptação acusando-o de ser no mínimo um ativista de mentira, se não mesmo um desses que usam seu ativismo para conseguir transar com várias pessoas⁵¹. Eu discordei que este fosse um exemplo adequado de cooptação, mas não me posicionei sobre a acusação. Dois policiais em ronda de metanfetamina nos expulsaram do parque, permitindo que terminássemos o ato do jardim do

⁵⁰Um ativista, cantor e compositor de folk independente de New York [N.E.]

⁵¹“Ela também nos disse que quando esse ativista veio à cidade ele e ela transaram, mas que não foi consensual” - Nick Cooper, por e-mail

Éden antes. Depois caminhamos e dirigimos até um lugar etíope que não tinha comida às segundas-feiras, exceto alguns tacos duros. Então saímos e fomos para um Safeway⁵². Um homem estava gritando com o segurança por ter sido acusado de furto. Então compramos comida e nos sentamos para comer na área de charcutaria, mas eles não nos deixaram usar os banheiros. Eu estava brincando sobre a tentativa de criar um “espaço seguro” no *Safeway*⁵³. Duas mulheres do nosso grupo estavam brigando com o segurança por causa da questão dos banheiros e todos nós saímos. Eventualmente, acabei no futon de um homem do ramo de vendas de computadores do ebay, que me deu alguma memória ram.

8/8 Eugene, OR

Fui à loja de alimentos saudáveis da Red Barn e tomei um suco de morango com amêndoas que foi incrível. Estava surtando tentando encontrar um lugar para ir no dia seguinte em Ashland OR, e então recebi um e-mail que me lembrou que eu já tinha algo reservado em Klamath Falls. Foi por acaso que eu não tinha reservado duas coisas ou não tinha recebido o e-mail de lembrete. A oficina foi em um jardim no quebra-blocos e estava um pouco tensa. Algumas pessoas da capoeira de lá pareciam pensar que minhas críticas à nossa civilização implicavam que eu estava defendendo algum tipo de solução autoritária. Tive dificuldade para lidar com isso e acabei espantando algumas pessoas ao cortar certas linhas de discussão. Talvez da próxima vez o que eu deva fazer seja pedir aos presentes que decidam se vamos passar muito tempo fora do tópico, ou se eles preferem tentar passar por mais material da oficina. Havia mais de 25 pessoas para a exibição, o que foi legal, e depois saí com o pessoal da capoeira (ou aqueles que eu não tinha espantado) e jogamos capoeira ao lado da estátua de Ken Kesey⁵⁴. Um deles me ofereceu um lugar para ficar e a pessoa que morava com ele tinha tido sua bolsa roubada, pela segunda vez em algumas semanas, em uma parada de carro. Na manhã seguinte desci e peguei mais suco de morango com amêndoas, um pouco de biodiesel e peguei a estrada.

9/8 Klamath Falls, OR

Foi uma subida difícil de algumas montanhas para o Mercedes, mas eu consegui e me encontrei com meus generosos anfitriões da Igreja Unitária.

⁵²Uma cadeia de supermercados nos Estados Unidos [N.E.]

⁵³A palavra *safe* significa “seguro”, daí o trocadilho [N.E.]

⁵⁴Figura da contracultura dos Estados Unidos, considerado como um elo de ligação entre a cultura Beat dos anos 1950 e os hippies de 1960 [N.E.]

Eles me levaram para almoçar e depois fomos para a igreja e tivemos uma grande oficina. Eu gosto muito mais de oficinas quando elas incluem pessoas mais velhas ou crianças. Talvez só porque eu estava me acostumando com a demografia entre 20 e 30 anos. Os Universalistas Unitários são o máximo, eles estão sempre com a mente aberta para quase tudo. Meu anfitrião é um advogado que trabalha na defesa de pessoas em casos de maconha medicinal. O Estado legalizou a posse de pequenas quantidades para aqueles que receberam licenças por razões médicas. No início, a polícia estadual estava assediando as pessoas para se certificar de que elas não tinham mais do que a quantidade legal, mas ele disse que o estado conseguiu chegar a algum tipo de equilíbrio ao não incomodar aqueles com licenças. Aqueles com licenças e em liberdade condicional agora têm a seção thc⁵⁵ de seus testes obrigatórios de drogas ignorada. Federalmente, no entanto, ainda é ilegal, mas aparentemente os valores são muito baixos para que os federais estejam interessados. Na Califórnia, as clínicas/clubes eram um alvo fácil, mas a natureza autônoma do crescimento no Oregon a torna muito menos visada para uma batida.

10/8 Sacramento, CA

Cheguei em um jardim de algumas pessoas do *Food Not Bombs* no centro de Sacramento. Um pequeno grupo apareceu para a oficina e um grupo maior para o filme. Houve uma boa sorte e o filme foi projetado em um grande muro. Dormi em uma sala ao lado de alguns figos desidratados que cheiravam muito bem.

11/8 San Francisco, CA

Cheguei na cidade e fui direto para uma cafeteria para ser entrevistado por um escritor para *Alternet*⁵⁶. Depois encontrei meu amigo Shum da Associação de Enfermagem da Califórnia e o entrevistei para o programa de rádio do Houston IMC. A exibição estava bastante morta, em um lugar chamado ATA. Depois, fui a uma festa de fondue de chocolate onde todos se chamavam Mike e depois fui dormir no sofá de meus velhos amigos Dan e Kelli que estão hospedados em um apartamento de cobertura com seu filho Zane, de cinco anos, que tem graves deficiências físicas e mentais. Cuidar dele parece ter lhes dado muita felicidade. Um aspecto interessante que eles mencionaram foi que sua falta de ego parece contribuir para que ele não fique desanimado ou triste.

⁵⁵A substância encontrada em testes laboratoriais de quem utiliza maconha [N.E.]

⁵⁶Agência de notícias de inclinação de esquerda [N.E.]

12/8 San Francisco, CA

Pulei no metrô para a enorme marcha e comício antiguerra. Fiz cópias de um panfleto para promover as exposições e distribuí centenas. Parecia uma coalizão de comunistas, liberais e árabes. Os anti-protesto, incluindo o intrigante “anarco-sindicalista por Israel”, estavam do outro lado da rua. Passei um tempo falando com um garoto negro muçulmano que estava cansado de comunistas tentando falar com ele, uma professora palestina que me disse que pela primeira vez em sua vida se sentia apoiando o Hezbollah, e encontrei com David Solnit⁵⁷. Alguns ficaram desapontados por haver apenas alguns milhares, mas, pelos padrões de Houston, foi gigantesco. Eu caminhei até a Estação 40 para a exposição e estava meio mal-humorado porque tinha medo que houvesse apenas umas oito pessoas novamente, mas acabou sendo muito bom, com umas 30 pessoas. Fizemos uma oficina rápida, e foi minha primeira chance de encontrar o pessoal da antiga escola de San Francisco da terapia radical reichiana. Teve uma pergunta interessante sobre como esse movimento se apagou, e a cooptação seria obviamente meu primeiro palpite, mas uma delas lançou alguma luz sobre como isso pode ter acontecido. Se você seguir às últimas consequências a idéia defendida por Freire no final do meu filme, que protestar não muda o mundo, mas que as pessoas mudam a si mesmas, então todos poderiam estar por aí em seu pequeno reino de mudança e, enquanto isso, há genocídios acontecendo. Você poderia levar a afirmação de Reich sobre o orgasmo longe demais e sair com seu parceiro e ter grandes orgasmos por anos enquanto o governo está bombardeando bebês. Pessoas com dinheiro e tempo livre podem estar se libertando cada vez mais, enquanto aqueles que têm que trabalhar em tempo integral têm pouco espaço para tais luxos. Depois, me encontrei com Dan e Kelli e fomos dar um passeio pelo cais. Um segurança saiu para nos dizer que o píer estava fechado e Dan começou a dar-lhe sermões sobre a lei. O segurança estava suando profusamente e não tinha idéia do que fazer, então ele foi buscar reforços. Dan também gritou com o reforço.

13/8 Berkeley, CA

A *Longhaul* existe há cerca de 30 anos, uma biblioteca radical e o lar do coletivo *Slingshot*. Eu cheguei durante uma grande festa e depois as pessoas se amontoaram na sala de projeção até que não havia mais espaço para ver o filme. Esta foi talvez a multidão mais diversificada de toda a turnê, com pessoas muito velhas e muito jovens, de careta a punk a hippie a sem teto.

⁵⁷Ativista pela justiça climática e contra a guerra, autor, titeteiro, foi um dos organizadores dos fechamentos do WTO de Seattle em 1999 [N.E.]

Uma mulher me convidou para dormir na sua casa, em um colchão que estava em cima de uma banheira.

14/8 Watsonville, CA

Parei na casa de Robert Anton Wilson⁵⁸ para mostrar-lhe o filme em seu leito de morte. Um velho amigo da *Indymedia*, E, estava cuidando dele e me convidou para ir lá. Robert não pôde falar muito, mas depois ele disse que gostou e me agradeceu, pedindo desculpas por não estar bem. Eu imaginei antes de conhecê-lo que ele poderia estar tão insatisfeito com sua condição que se ressentiria dos visitantes, mas era mais como se ele lamentasse não poder ser um anfitrião melhor. Ele tem apenas 75 anos, mas parecia 100 por problemas relacionados ao pós-pólio. Ele não estará conosco por muito mais tempo.⁵⁹

Eu estava muito entusiasmado por estar exibindo o filme no espaço *Brown Beret* (“Boina Marrom”), especialmente para poder trazer o material do Zapatismo na oficina com os latinos radicais. Mas, infelizmente, o pessoal do espaço estava todo fora fazendo outras coisas ou andando por aí e foi um bando de brancos de Santa Cruz que participou. Mas, eu acho que os brancos também são legais. Eu fiquei na casa de uma mulher com uma menina que gosta de manteiga de soja em suas panquecas. Perguntei-lhe se ela poderia me dizer de onde vem a manteiga e ela disse “da caixa de manteiga”.

15/8 Fresno, CA

Dirigindo ouvi a rádio Pacifica onde George Galloway estava atacando Rupert Murdoch e eu estava rindo incontrolavelmente⁶⁰. O *Cafe Fresno*

⁵⁸Escritor americano, importante para a contracultura dos anos 1970, que se descrevia como místico agnóstico e sua obra como uma tentativa de quebrar associações condicionadas, a olhar o mundo de uma nova forma. É o autor da peça teatral que aparece no documentário, *Wilhelm Reich in Hell* [N.E.]

⁵⁹Wilson faleceu no dia 11/01/2007. No dia 06/01/2007 ele deixou uma mensagem em seu site pessoal que terminava com o seguinte (em tradução livre): “Eu olho para a frente sem otimismo dogmático mas sem temor. Amo vocês todos e imploro profundamente para que vocês mantenham a lasanha voando. Por favor, perdoem a minha leviandade, eu não sei como levar a morte a sério. Ela parece absurda” [N.E.]

⁶⁰“Galloway é um político da Escócia que é contra a guerra e contra a ocupação israelita da Palestina. Murdoch é um australiano dono de um império de mídia de direita, com tablóides e canais de televisão. Então, eu estava só curtindo ouvir uma pessoa de esquerda zoando um cara poderoso de direita. Um rapper da Austrália tira um sarro de Rupert Murdoch em uma música do novo álbum da minha banda Free Radicals, confere só: <https://freeradicals.bandcamp.com/track/the-great-australian-heist-feat-bryte>” - Nick Cooper, por e-mail

(Coletivo de Artes, Liberdade e Ecologia) foi lançado recentemente em um espaço que antes era um restaurante chinês. O povo do *Peace Fresno*⁶¹ estava tendo sua reunião ao mesmo tempo, mas esse tipo de grupo é muito difícil de convencer a participar de qualquer forma. Eu não sei se dá pra encontrar um burrito vegetariano nesta cidade, mas o pessoal do Café Fresno me mandou numa perseguição selvagem em Manteca, então quando voltei, fiquei bastante irritado com eles. Eu deveria ter ido ao supermercado e conseguido um pouco de hummus.

A exibição e a oficina foram legais com a participação de toda a casa do *Food Not Bombs*. Um cara sugeriu que eu tentasse não interromper as pessoas, e eu realmente deveria fazer isso. Acho que sempre me sinto apressado porque as pessoas nunca têm tempo suficiente para fazer toda a oficina. Então esse mesmo cara começou a me contar sobre seu recente período no Common Grounds em New Orleans. Eu já tinha ouvido dizer que havia havido agressões sexuais lá, mas ele fez parecer uma bagunça horrível. Ele disse que havia estupros e agressões o tempo todo, que não havia estrutura, que os banheiros estavam quebrados, que a comida não era limpa e que todos estavam tendo infecções, que eles mal estavam recebendo uma fração do trabalho feito de outras organizações como a Acorn. Ele disse que quanto mais cedo falisse, melhor. Uau!

16/8 Santa Barbara, CA

Dirigindo na cidade, peguei a rádio Pacífica em Los Angeles e ouvi um anúncio do meu filme, o que foi legal. Alguns chegaram para a oficina e uma projeção no gramado do cara da *indymedia* e sua esposa. Acabamos falando um pouco sobre os problemas da *indymedia*. Ele pensou que ter uma base de código como algumas das bases de código mais recentes de blogs faria realmente uma diferença, pois há um nível justo de frustração com as questões técnicas da *indymedia*.

17/8 Sylmar, CA

Tia Chucha é um lugar super legal, mas como na exibição de Watsonville, um bando de gringos de outros bairros superou de longe o número de pessoas locais do centro. Havia lá gente da *indymedia* e gente da terapia radical, por isso tivemos uma oficina legal. Um cara do centro comunitário deu muitas perspectivas indígenas, o que acrescentou muito. Ele defendia que nos

⁶¹Organização educativa dedicada à busca de respostas não violentas ao terrorismo [N.E.]

dedicássemos em cada manhã a trabalhar em nós mesmos antes de sairmos para o mundo e trabalhar com os outros.

18/8 South Central Los Angeles, CA

Então, a Biblioteca do Sul da Califórnia é provavelmente a coleção mais legal de literatura de esquerda que eu já vi. Um pesquisador de esquerda poderia passar meses lá e nem mesmo arranhar a superfície. Eles tinham pilhas antigas de filmes e gravações de mais de 100 anos de história da esquerda na América. Valeria bem a pena para qualquer ativista passar um tempo lá e ajudar com a digitalização. A exibição e a oficina foram pequenas e, novamente, eram em sua maioria pessoas brancas não-locais.

19/8 El Sereno, Los Angeles, CA

Outro espaço me cancelou, então mudei para a cafeteria *Antigua*, que é um espaço incrível para a criatividade. Uma banda colegial de ska começou a montar o palco, pois aparentemente minha exibição e seu show estavam marcados para a mesma hora. Trabalhamos e muitos de seus fãs acabaram assistindo ao meu filme, embora alguns parecessem meio entediados. Duas das pessoas que tinham vindo para a exibição acabaram fazendo a oficina completa comigo, e esta foi na verdade a primeira vez que isso ocorreu em toda a turnê. Levou cerca de cinco horas e foi uma experiência incrível realmente terminar o material. Uma delas era uma espanhola formada em violão na faculdade comunitária que cresceu muito pobre e queria voltar e ensinar música em sua comunidade. Ela também estava lutando com o fato de que o supermercado onde ela trabalhava não fazia quase nada sobre o amianto, exceto fazer com que seus funcionários assinassem renúncias de direitos. Um exemplo bastante claro de nosso sistema - os trabalhadores são forçados a assinar documentos que reconhecem que estão sendo envenenados. O outro cara era um jovem estudante de yoga e medicina ayurvédica de pensamento incrivelmente transparente. Depois da meia-noite, dirigi até a casa de meus amigos e peguei um colchão de ar.

20/8 Santa Ana, CA

Indo para o império interior, Orange County CA. Cheguei tarde demais para cozinhar para o *Food Not Bombs*, mas cheguei a tempo de comer. Depois, fomos a um Centro Comunitário Mexicano e nove pessoas conferiram o filme. Mas quando a oficina começou, mais pessoas tinham aparecido e eu finalmente tive meu desejo de me encontrar com comunidades reais de cor

ao invés de apenas brancos em um espaço comunitário de pessoas de cor. Havia gente da vigia policial, *Food Not Bombs*, e uma federação anarquista. Tivemos uma grande conversa e depois queimamos acidentalmente o tapete enquanto queimávamos um pouco de sálvia. Um cara estava falando sobre como a Outra Campanha Zapatista⁶² do outro lado da Califórnia estava tomando algumas decisões arrebatadoras sem muita contribuição dos aderentes Zapatistas que por acaso não moravam em Los Angeles. Outro cara estava falando sobre a organização Immokalee na Flórida e em como eles conseguiram em quatro anos o que planejavam alcançar em dez. No caminho para casa, eu estava tentando ler as instruções do meu celular quando um policial passou por mim e me viu segurando meu telefone e me comunicou por alto-falante dizendo-me para baixar o telefone. Era uma voz muito clara, tinha claras freqüências altas e profundidade também. Era quase como se ele estivesse sentado bem ao meu lado. Acho que eles realmente melhoraram os alto-falantes da polícia ao longo dos anos.

21/8 Chinatown, Los Angeles, CA

Consegui que meu carro fosse convertido para funcionar com óleo vegetal simples depois de uma viagem de compra de biodiesel. Olhando para todas as coisas novas sob meu capô, me sinto como uma pessoa transgênero com um novo conjunto de órgãos genitais. Um grupo de meus amigos que não tinha ido a nenhuma das outras exposições da área de Los Angeles veio, incluindo Krantz, meu amigo da 3ª série, que por acaso morava a um quarteirão de distância. O lugar ficava em um beco atrás de alguns restaurantes chineses.

22/8 North Hills, Los Angeles, CA

Primeiro uma mulher fez uma apresentação sobre seu filho que foi baleado pela polícia de Los Angeles. A audiência na Igreja Sepulveda Unitária ao norte de Burbank era mais velha do que a maioria, e o televisor de lá era minúsculo. Então, sugeri que saltássemos a maior parte do filme, pois não conseguiríamos ver as legendas. Algumas pessoas realmente gostaram e vieram me agradecer, mas a oficina foi realmente louca porque havia um

⁶²“[campanha do Subcomandante Marcos] paralela à eleitoral iniciada pelos partidos mexicanos, na qual o subcomandante percorreu todo o país para entrevistar-se com trabalhadores, camponeses, estudantes e moradores, e explicar assim sua luta. Nesses encontros recolheu a sensação de esmagamento e a inquietação dos últimos seis anos das políticas neoliberais contra o povo” - <https://noticiasanarquistas.noblogs.org/post/2014/07/25/espanha-aos-zapatistas-nao-interessa-o-poder-mas-sim-construir-sua-autonomia/> [N.E.]

velho gritando coisas comigo o tempo todo, como “qual é sua posição sobre Chávez? qual é sua posição sobre Castro?” e eu continuei tentando tocar as coisas. Mas então as coisas ficaram realmente loucas quando ele gritou “por que você não visita Cuba, você foi ao Brasil, por que não Cuba?” e eu disse a ele que adoraria ir se ele me comprasse algumas passagens de avião e cuidasse da papelada, e que eu gostaria de conseguir alguns feijões pretos. Então uma mulher do Partido Verde ficou ofendida dizendo que era racista falar em ir a Cuba só para comer feijão preto e que os americanos poderiam comer mais feijão preto e provavelmente ser mais saudáveis, com o que é claro que eu concordo. Meu amigo DJ da 2ª série estava lá com a cabeça apoiada nas mãos. Depois, saímos e comemos feijão preto.

23/8 Las Vegas, NV

Recebi uma resposta de algumas pessoas no *myspace* no dia anterior, dando as boas-vindas para vir fazer uma exibição domiciliar em sua casa, mas eles não tinham ideia se conseguiriam que alguém aparecesse. Dirigi pelo deserto o dia todo subindo até 4.700 pés em meu primeiro tanque cheio de óleo vegetal residual. Ao me aproximar da fronteira de Nevada, pude ver uma linha do horizonte surrealista de longe. Havia castelos, um bonde, shoppings gigantes e a Gap, tudo lá no meio do deserto. Mas quando me aproximei, vi uma grande poça de aparência tóxica com o que pareciam ser sinais de alerta afixados ao redor.

Cheguei à casa em Las Vegas e era uma mansão gigante onde Reagan ficou uma vez. Havia uma enorme sala de piscina com uma banheira quente e uma cachoeira rochosa. Havia uma parede de vidro de frente para a piscina que permitia aos nadadores verem um chuveiro do outro lado. Meus anfitriões eram um casal de ativistas que de alguma forma tinham acabado morando em algum tipo de casa da máfia. Havia um grande cão laranja que tinha sido raptado e forçado a lutar no México por vários meses, um menino punk e um velho morando sob o mesmo teto, ou melhor, parecia haver vários telhados conectados. Eu não tenho idéia do que estava acontecendo lá, e meus anfitriões também não, embora eles estivessem tentando descobrir. Talvez as coisas em Las Vegas sejam necessariamente corruptas, e a sujeira se estendeu profundamente dentro desta casa. Havia manequins com furos e luz saindo por eles, um peixe gigante de metal e uma sala secreta atrás da estante de livros. Ninguém apareceu para ver o filme, mas por volta das 21h, um cara apareceu com alguns papéis para dar a alguém. Deveríamos tê-lo convidado para ficar e assistir.

Eu estava esperando ansiosamente minha chegada em Las Vegas porque eu tinha ouvido falar muito sobre o *Food Not Bombs* de Las Vegas ter sido

apanhado recentemente. As mulheres já faziam parte dele há algum tempo e me deram um histórico interessante do que estava acontecendo. Elas explicaram que uma mulher mais velha, Gail e o filho Joe Sacco têm lidado com e desfrutado até certo ponto de toda a publicidade. Eles não são realmente quem está tocando o *Food Not Bombs*, pois nem sempre a comida deles é vegetariana. Eles disseram que Joe enfia sua câmera na cara da polícia e começa a exigir números de distintivos e etc. e, até certo ponto, esta abordagem pode ter agravado o conflito e, em última instância, dificultado de fazer a servência de comida. Enquanto isso, muitos jovens recuaram com medo de ir para a cadeia. Além disso, Gail não tem dado apoio sobre o assédio sexual e apalpadinhas dos sem-teto nas voluntárias, dizendo que eles são necessariamente instáveis emocionalmente e que é uma tendência natural.

As mulheres também falaram sobre como é tentar se organizar estilo faça-você-mesma em uma cidade onde as mulheres têm poucos direitos e as caixas de jornais na rua estão cheias de pornografia e não de jornais. Há uma máquina de jogo em todos os negócios, exceto nos bancos, e talvez eles sejam os próximos. O prefeito é famoso por só aparecer em público com um imitador de Elvis e uma *showgirl*, sempre com uma bebida na mão, e dizendo a um público infantil que se ele só pudesse levar uma coisa para uma ilha deserta, escolheria uma garrafa de Saffire Bombaim⁶³.

24/8 Prescott, AZ

Peguei alguns caroneiros franco-canadenses no caminho que assistiram ao filme no meu dvd player portátil e compraram uma cópia. Cheguei à livraria meio preocupado porque o telefone estava ocupado há vários dias. A porta estava aberta e fui à procura de alguém. Duas pessoas estavam de joelhos alimentando um ao outro com pêssegos. Eu me apresentei e a mulher se lembrou de mim, mas começou a pedir desculpas por ter esquecido de contar a alguém sobre a exibição ou de entrar em contato comigo. Mas o mais notório foi que eles pareciam estar tomando ácido. Algumas pessoas apareceram e nós assistimos ao filme.

25/8 Phoenix, AZ

O *Firehouse* é um espaço artístico muito legal e vinte pessoas apareceram para ver o filme e fazer a oficina. Depois, fui para casa com algumas pessoas interessantes e comi hambúrgueres de lentilha feitos em casa e li sobre meditações guiadas.

⁶³Uma marca de Gin, uma bebida destilada [N.E.]

26/8 Phoenix, AZ

Counter Culture é uma livraria moderna com uma livraria anarquista próxima a ela. Algumas pessoas passaram por aqui para uma continuação da oficina da noite anterior.

27/8 Tucson, AZ

Este será o último dia da *tour* porque o Novo México e o Texas Ocidental não estavam chegando com muita coisa e eu percebi que iria sair de Houston logo após voltar. Um pequeno grupo apareceu para uma exibição e uma oficina à tarde. Nós nos concentramos em questões de agressão sexual dentro da comunidade de ativistas e sobre ativistas rockstars. Um cara do Texas na loja de alimentos saudáveis me reconheceu da minha banda.

Mapa da turnê

